

28 de maio

Confiança Própria

"Não confiemos em nós, e, sim, em Deus." 2 Coríntios 1:9.

A experiência de Pedro ao andar sobre a água é um exemplo do que pode acontecer quando alguém tem muita confiança em sua própria habilidade. A auto-confiança levou Pedro a olhar para si mesmo antes que para Jesus, e ele quase afundou.

A confiança própria leva-nos a pensar que sabemos tudo e ninguém precisa nos dizer o que fazer. Muitas vezes ocorrem tragédias porque alguém confiou em sua própria sabedoria, em vez de procurar conselho de alguém mais experiente.

Um caso ilustrativo é o que aconteceu na noite de 28 de maio de 1914 no Rio S. Lourenço. O Empress of Ireland fazia a descida do rio com 1.477 pessoas a bordo. Subindo o rio vinha o carvoeiro norueguês Storstad. Os dois navios trocaram apitos, em saudação momentos antes que uma densa neblina descesse entre os dois.

Quando a névoa se desvaneceu minutos mais tarde, os passageiros do Empress viram apavorados que o navio norueguês vinha direto para cima deles por estibordo. Uma advertência foi lançada, mas era muito tarde. Dentro de 5 minutos o Empress afundou, levando para as profundezas 1.012 vidas.

A falha foi do navio norueguês. Seu primeiro oficial, Alfred Toftenes, era inexperiente. Ele devia ter convocado à ponte o capitão do navio quando notou a neblina. Devia ter tomado conselho de quem tinha conhecimento do problema por experiências anteriores. Em vez disto, confiando em seu próprio discernimento, ele mudou o curso e foi dar de cheio com o outro navio.

Muitos jovens hoje são como esse oficial de navio. Eles querem ser o seu próprio capitão. Querem fazer as coisas a seu modo. Querem estar no controle. Não buscam conselho de pais ou professores.

Ellen White escreveu: "Muitos de nossos jovens sofrem naufrágio na perigosa viagem da vida, porque são auto-confiantes e presunçosos." Não precisamos buscar conselho apenas de pessoas mais velhas, mas também sabedoria de nosso Pai celestial que nos guie pelas águas perigosas da vida. Há neblina à frente. Não podemos confiar em nós mesmos. Precisamos de um capitão. Não gostaria de pedir a Jesus hoje que venha à ponte de seu navio? Ele cuidará que você faça a travessia sem perigo.

"The Last Voyage of Empress of Ireland", Reader's Digest, setembro de 1976. SDABC, vol. 2, pág. 1.024.